RELATÓRIO TÉCNICO

INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DAS HABILIDADES E ATITUDES

CLÍNICAS DE ENFERMAGEM PARA O ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

EM SIMULAÇÃO REALÍSTICA

CINTHIA FERREIRA RÉGIS / LUCIANA MARQUES ANDRETO

FACULDADE PERNAMBUCAMA DE SAÚDE PÓS – GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PARA O ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE

CINTHIA FERREIRA REGIS

RELATÓRIO TÉCNICO

Instrumento para avaliação das habilidades e atitudes clínicas de enfermagem para o atendimento pré-hospitalar em simulação realística.

RECIFE

2019

CINTHIA FERREIRA REGIS

RELATÓRIO TÉCNICO

Instrumento para avaliação das habilidades e atitudes clínicas de enfermagem para o atendimento pré-hospitalar em simulação realística.

Relatório técnico apresentado como requisito parcial para obtenção do Grau de Mestre do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde

Orientadora: Prof^a. Dr^a.Luciana Marques Andreto

Linha de pesquisa: Planejamento, gestão e avaliação de processos educacionais.

FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha Catalográfica Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

R337i Regis, Cinthia Ferreira

Instrumento para avaliação das habilidades e atitudes clínicas de enfermagem para o atendimento pré-hospitalar em simulação realística. – Relatório técnico. / Cinthia Ferreira Regis; orientadora Luciana Marques Andreto. – Recife: Do Autor, 2019. 12 f.

Relatório técnico apresentado como produto da dissertação do Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde, 2019.

ISBN: 978-65-87018-00-3

1. Enfermagem - relatório. 2. Atendimento pré-hospitalar. 3. Simulação realística. I. Andreto, Luciana Marques. II. Título.

CDU 614.253.5

Sumário

APRESENTAÇÃO	4
1. INTRODUÇÃO	
2. OBJETIVO	
3. METODOLOGIA	
4. RESULTADO	
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	
6. REFERÊNCIAS	
7 ADÊNDICE 1	12

APRESENTAÇÃO

Este relatório técnico é consequência da dissertação intitulada "Construção e Validação de instrumento para avaliação em simulação realista em atendimento préhospitalar", desenvolvida para o Mestrado Profissional em Educação para o ensino na área de saúde da Faculdade Pernambucana de Saúde.

A pesquisa teve como objetivo construir e validar um instrumento de avaliação de competências, habilidades e atitudes dos estudantes de enfermagem durante a prática de simulação realística em atendimento pré-hospitalar.

O uso da simulação realística pode direcionar e proporcionar ruptura no modelo tradicional de ensino. Tal técnica proporciona a participação proativa do discente como ator principal na construção do seu próprio aprendizado, sendo o docente apenas mediador do processo.

1. INTRODUÇÃO

Considerando os aspectos do mundo contemporâneo de trabalho e adequação de novas modalidades no setor de saúde no Brasil, faz se necessário uma reflexão a respeito da formação do enfermeiro. A partir da implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de enfermagem¹, especificamente à respeito dos currículos e implantação de metodologias de aprendizagem inovadoras. Destaca-se então, o uso de metodologias ativas, com enfoque a simulação realista.^{2,3}

A metodologia de simulação realística pode ser considerada uma nova possibilidade de ensino aprendizagem que engloba estratégias de comunicação e relação humana, privilegiando o trabalho de interação em equipe e proporcionando o desenvolvimento de habilidades e competências técnicas que vão desde questões éticas até o gerenciamento de conflitos⁴.

No atendimento de urgência o treinamento é de fundamental importância para um desempenho de alta performance pelos enfermeiros que na maioria dos casos são os primeiros a identificar situações como parada cardiorrespiratória e iniciar a reanimação. Devido a uma maior demanda por conhecimentos práticos, o método de treinamento assistido que antes era realizado com pacientes reais durante a prática clínica vem sendo substituído pelo aprendizado através da simulação, que proporciona a vantagem de um aprendizado consistente, diminuindo assim desfechos desfavoráveis na prática real⁵.

2.OBJETIVO

Apresentar o instrumento para avaliação de habilidades clínicas dos estudantes de enfermagem na simulação realista em atendimento pré-hospitalar.

3. METODOLOGIA

Estudo metodológico, desenvolvido em três etapas: construção do instrumento, validação de conteúdo e validação semântica. A coleta de dados ocorreu no período de maio a junho de 2019.

Para validação do conteúdo, os juízes foram convidados pessoalmente e ao aceitarem, preenchiam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O instrumento foi entregue aos juízes, ficando estabelecido um ponto de corte 80% para remoção do item. Após a primeira rodada, nenhum item recebeu valor menor que o ponto de corte estabelecido, assim sendo, não foi necessário realizar adaptações no produto técnico devido ao consenso entre os juízes.

Para análise dos dados, foi construído um banco na planilha eletrônica Microsoft Excel, versão 2010, e a analise através do software SPSS. Para verificar a grau de validade atribuído pelos especialistas aos itens do questionário proposto, foram calculadas as medidas: I-CVI (validade de conteúdo dos itens individuais), S-CVI/Ave (média dos índices de validação de conteúdo para todos os índices da escala) e S-CVI/UA (proporção de itens da escala que atinge escores 4 e 5, por todos os especialistas), atribuindo como ponto de corte mínimo o valor de 0,8. Na avaliação da confiabilidade foi calculada o alpha de Conbrach obedecendo ponto de corte de 0,70. O projeto foi aprovado segundo o número do parecer 3.200.098 e CAEE 08331319.0.0000.5569 da Faculdade Pernambucana de Saúde-FPS.

4. RESULTADO

Apresentação de uma proposta de instrumento para avaliação dos conhecimentos, habilidades e atitudes para ser utilizado em atividade de simulação realística em atendimento pré-hospitalar.

O instrumento pode ser utilizado para avaliar estudantes do sexto período da FPS, durante a prática de simulação realística em atendimento pré-hospitalar. Ver proposta de instrumento no apêndice 1.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa pôde contribuir para a elaboração de um instrumento de avaliação para a simulação realista em atendimento pré-hospitalar, elencando os principais conteúdos e objetivos de aprendizagem necessários ao atendimento de urgência.

Após o processo de validação do conteúdo, os especialistas contribuíram para reforçar a importância dos procedimentos e condutas essenciais ao profissional de enfermagem que atua nos serviços de urgência e emergência.

Para uma melhor aplicabilidade e visualização dos itens, o instrumento foi dividido em dois blocos, um sobre Competências e outro bloco relativo a Habilidades e Atitudes.

Considerando estes aspectos e a necessidade de implementar um formulário de avaliação em simulação clínica, sugere-se:

- a) treinamentos dos docentes com a temática de simulação realista.
- b) pós-cena "debriefing" poderia ser realizado individualmente com cada estudante.

6. REFERÊNCIAS

- 1. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES N. 3, de 07 de novembro de 2001. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em enfermagem. Diário Oficial da República Federativa da União. Brasília, 09 nov. 2001. Seção 1, p. 37.
- 2. Costa RRO, Medeiros SM, Martins JCA, Cossi MS, Araújo MS. Percepção de estudantes da graduação em enfermagem sobre a simulação realística. Rev Cuid. 2017; 8(3): 1799-808.
- 3. Costa RRO, Medeiros SM, Martins JCA, Menezes RMP, Araújo MS. O uso da Simulação no contexto da Educação e Formação em Saude e Enfermagem: Uma Reflexão acadêmica. Revista Espaço para a saúde. Londrina | v. 16 | n. 1 | p. 59-65 | jan/mar. 2015.
- 4. Ferreira C, Carvalho JM, Carvalho FLQ. Impacto da metodologia de simulação realística, enquanto tecnologia aplicada a educação nos cursos de saúde. Seminário de tecnologias aplicadas a educação e saúde.2015.
- 6. Filho MLA, Martini JG, Lazzari DD, Vargas AM, Backes VMS, Farias MG. Estratégias utilizadas para o ensino de urgência/emergência em um curso de Graduação em enfermagem. Texto Contexto Enferm, 2018; 27(4): e3210016.
- 7. Rodrigues JA, Maia MMV, Lira PDGC, Zaidan JL, Amorim ES. A simulação realística em parada cardiorrespiratória como estratégia educacional em ambiente hospitalar: Formando um cuidado seguro. Congresso Nacional de Educação. 2017.
- 8. The Measurement of Observer Agreement for Categorical Data Author(s): J. Richard Landis and Gary G. Koch Reviewed work(s): Source: Biometrics, Vol. 33, No. 1 (Mar. 1977), pp. 159-174 Published by: International Biometric Society Stable URL: http://www.jstor.org/stable/2529310 .Accessed: 19/11/2012 06:33.

7. APÊNDICE 1

Domínios	Itens avaliados	R	NR	NA
Competências	Identifica vítimas com maior gravidade, com ênfase em perda de membros e de vida.			
	Realiza avaliação primária da cena (segurança para equipe + paciente)			
	Liderança- Delega responsabilidades			
	Reconhece os sinais de uma PCR? Solicita ajuda, reforço. (Liga para o serviço de urgência			
	192)			
	Apresenta postura ética e mantém a privacidade do paciente quando possível.			
	Remove vestimentas da vítima para melhor visualização das lesões			
	Promove aquecimento da vítima para prevenção de			
	hipotermia, após certificar-se de ausência de lesões.			
	Realiza imobilização da vítima, alinhada em posição neutra em prancha longa.			
	Remove a vítima em bloco até o transporte (Ambulância)			
	Posicionamento após vítima estiver em cima da prancha, o			
	socorrista posiciona-se em uma das extremidades da			
	prancha (o socorrista A deve colocar-se de costas para o			
	paciente, e o B, aos seus pés).			
s e	Realiza adequadamente a imobilização das fraturas			
de: es	Realiza a sequência XABCD para as vítimas do trauma:			
da Jud	X- Hemorragia ex-s anguinante			
Habilidades e Atitudes	A-Manter vias aéreas pérvias.			
	B-Boa respiração e ventilação			
	C- Circulação, verificação do pulso			
	D - avaliação de disfunção neurológica			
	E- Expos ição e ambiente, prevenção de hipotermia.			
	Realiza a ressuscitação cardiopulmonar corretamente? 30			
	compressões para 02 ventilações 30:2 Sem interrupções 01			
	ventilação a cada06 segundos, antes da colocação da via			
	aérea avançada. Compressões torácicas sem interrupções.			
	Coloca colar cervical corretamente, com estabilização da coluna cervical.			
	Na presença de hemorragia realiza curativo compressivo ou			
	em caso de ineficiência da compressão utiliza-se torniquete			
	no tempo de 2-2,5h.			
tudes	Realiza técnica de retirada de capacete: Socorrista 1			
	Estabiliza manualmente a cabeça da vítima segurando, com			
	uma leve tração, o capacete e a mandíbula;1. Socorrista			
Ati	2:Solta ou corta o tirante do capacete, enquanto o Socorrista 1 mantém a tração; Coloca o polegar e o indicador de uma			
6 7	das mãos segurando a mandíbula e com a outra na parte			
<u>8</u>	posterior do pescoço, na altura da região			
Habilidades e Afitudes	occipital, fixando a coluna cervical			
	Realiza rolamento de 180º nas vítimas em decúbito ventral			
	Aplica escala de Glas gow de forma adequada			
	Utiliza os EPIs na assistência de forma correta.			
	Realiza comunicação verbal com a vítima.			

^{*}R- Realizou NR- Não Realizou NA- Não se Aplica